

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

SUSANE MEIRA OLIVEIRA

**IMPACTO DO PERFIL DOS PROFESSORES NA NOTA DO ENADE: UMA
ANÁLISE DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS BRASILEIRAS**

**GOIÂNIA
2014**

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Ms. Ednei Moraes Pereira
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

SUSANE MEIRA OLIVEIRA

Impacto do perfil dos professores na nota do ENADE: Uma análise dos cursos de ciências contábeis nas universidades federais brasileiras

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás.

Orientador:
Prof. Dr. Alex Mussoi Ribeiro

GOIÂNIA
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

O48i Oliveira, Susane Meira
Impacto do perfil dos professores na nota do ENADE: Uma análise dos cursos de ciências contábeis nas universidades federais brasileiras / Susane Meira Oliveira. – 2014.
50 f. : 7 tabs.

Orientador: Profº. Dr. Alex Mussoi Ribeiro
Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, 2014.
Bibliografia.
Inclui lista de tabelas e quadros.

1. Curso de Ciências Contábeis – Análise 2. Curso de Ciências Contábeis - Brasil 3. ENADE 4. Ciências Contábeis – Estudo e ensino I.Título.

CDU: 657:37

Susane Meira Oliveira

Impacto do perfil dos professores na nota do ENADE: Uma análise dos cursos de ciências contábeis nas universidades federais brasileiras

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof. Dr. Alex Mussoi Ribeiro - Orientador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Esp. Gustavo dos Santos Amaral - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Esp. Denise Fernandes Nascimento - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 02 de julho de 2014.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a minha mãe Tereza Rodrigues Meira de Oliveira e meu irmão Lucas Meira Oliveira, por todo o apoio e compreensão dispensados durante a concretização deste trabalho.

Agradeço imensamente ao meu orientador, Professor Dr. Alex Mussoi Ribeiro, pela experiência e ensinamentos transmitidos, e principalmente pela paciência e incentivo durante a realização deste trabalho.

Aos amigos e colegas que caminharam comigo e que, nos momentos mais difíceis, me apoiaram e incentivaram em especial os amigos Ester Novato de Abreu, João Paulo Borges e Luana Tavares Bastos.

Finalmente, a uma força divina, a qual me guia e ilumina meus passos.

*“Pedras no caminho? Guardo todas,
Um dia vou construir um castelo.”*

(Fernando Pessoa)

RESUMO

A Contabilidade está inserida no contexto global como uma ferramenta primordial no fomento de informações. Assim sendo, é necessário que a formação dos profissionais desta área possua dimensões suficientes para abarcar não só a demanda por conhecimento técnico e científico, como também a capacidade para perceber as mudanças de cenários e se adaptar às novas realidades que envolvem o processo de posicionamento e tomada de decisões. Desse modo, é fundamental toda atenção ao ensino superior dessa área, visando a qualidade de ensino, capacitação dos docentes, e identificação de erros para aperfeiçoar a educação. Com este último ponto, tem-se os exames aplicados aos alunos, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com o intuito de obter os resultados dos discentes, entender o que influenciou nesse desempenho e tentar melhorar. Diante disso, este trabalho pretendeu relacionar o perfil dos docentes dos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras com as notas do ENADE 2012. Para tanto, foi realizada uma pesquisa das universidades federais do Brasil, uma pesquisa da lista dos docentes, análise dos currículos *Lattes*, pesquisa da lista de notas do ENADE 2012 e associação entre os resultados. Através do instrumento análise de regressão linear múltipla, os resultados obtidos revelam que algumas características do docente do curso de Ciências Contábeis das universidades federais são capazes de influenciar a nota do ENADE numa média de 4%. Em relação às características dos docentes utilizadas na pesquisa, a formação inicial em Ciências Contábeis, a titulação de especialização e o gênero mostraram significativas para explicação da nota do ENADE 2012.

Palavras-Chave: Ciências Contábeis, Perfil dos Docentes, Currículos Lattes, ENADE.

ABSTRACT

Accounting is embedded in the global context as a primary tool in fostering information. Therefore, it is necessary for the training of professionals in this area has sufficient dimensions to encompass not only the demand for scientific and technical knowledge, as well as the ability to perceive the changes of scenarios and adapt to new realities involving the placement process and decision making. Therefore, all attention is critical to higher education in this area, in order to quality education, training of teachers, and identification of errors to improve education. With this last point, we have applied the tests to students, such as the National Examination of Student Performance (ENADE), in order to get the results of the students understand what influenced this performance and try to improve. Thus, this work aims to relate the profile of teachers of courses in Accounting in the Brazilian federal universities with notes ENADE 2012. Therefore, a search of federal universities in Brazil was carried out a search of the list of teachers, curriculum analysis Lattes, search the list of Notes of 2012 and ENADE association between the results. Through the instrument of multiple linear regression analysis, the results show that some characteristics of the teaching accounting course the federal universities are able to influence the note ENADE an average of 4%. Regarding the characteristics of teachers used in the research, initial training in Accounting, titration of specialization and gender showed significant explanation for the note ENADE 2012.

Keywords: Accounting Sciences, Profile of Teachers, Lattes, ENADE.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Certified Public Accountant
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DE	Dedicação Exclusiva
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituições de Ensino Superior
ILS	Índice de Estilos de Aprendizagem de Felder Soloman
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISAR	Normas Internacionais de Contabilidade e Relatórios
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
NE	Não Encontrado
ONU	Organizações das Nações Unidas
PPGC	Programa de Pós-Graduação em Contabilidade
QA	Qualificações Acadêmicas
QP	Qualificações Profissionais
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TQM	Total Quality Management
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
1.2 Justificativa	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Perfil dos professores	15
2.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	16
2.3 Trabalhos Anteriores	18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	31
3.1 Análise de Regressão	34
3.2 Variáveis a serem observadas	35
3.2 Limitações da Pesquisa	38
4. ANÁLISE DE DADOS.....	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIA	47

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior enfrenta com mudanças e desafios cada vez maiores. Na área da contabilidade não é diferente, especialmente na questão da qualidade do ensino. Pesquisas estão sendo confeccionadas a fim de saber mais a respeito da profissão de professor. Borges (2000) em seu estudo destaca a importância das instituições melhorarem a qualidade de ensino, renovando suas grades curriculares para satisfazer o mercado. Nossa (1999) conclui que um dos problemas da educação contábil no Brasil é a inadequada e desatualizada formação dos professores.

Assim, os questionamentos a respeito da qualidade de ensino são importantes e as avaliações a cerca da educação podem ajudar a pontuar as dificuldades e melhorá-las. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), por exemplo, é uma avaliação a qual auxilia no aperfeiçoamento do ensino, pois por meio dos resultados dos alunos pode-se saber o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES). Segundo Diniz (1982, p. 6), avaliação é:

Assegurar o domínio da aprendizagem; demonstrar os efeitos da metodologia empregada no processo ensino-aprendizagem; analisar os objetivos de ensino; revelar consequências da atuação do professor e fornecer dados para avaliar a eficácia do currículo escolar.

A respeito da atuação do professor e suas consequências nos resultados dos alunos, é importante entender mais sobre o docente e seu trajeto até a sala de aula, ou seja, seu perfil. Tardif e Raymond (2000) realizaram um estudo a respeito dos saberes dos professores e identificaram que os saberes pessoais, os provenientes de formação, os de programas na área, pesquisas, livros didáticos e a própria experiência na profissão, na sala de aula e na instituição de ensino são atributos de professor.

No contexto do curso de Ciências Contábeis, com as novidades e expansão da área, é interessante conhecer o perfil do docente a fim de compreender seu reflexo nos discentes. A partir desse cenário, surge a necessidade do professor de se reciclar assim como as instituições de ensino a fim de adequar as solicitações do mercado (ARAUJO; SANTANA, 2008).

A falta de preparo do corpo docente, entretanto, é apontada por Iudícibus e Marion (1986) como um dos fatores que contribui para certas deficiências no ensino da Contabilidade. Segundo Laffin (2002), as questões didático-pedagógicas e preocupações com teoria e prática não são vistas com a devida importância nessa área de ensino.

Com base na contextualização apresentada sobre a docência em ciências contábeis no Brasil e seu reflexo nos discentes, surge a seguinte indagação: *Existe relação entre o perfil dos professores vinculados aos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras e a nota do ENADE atribuída aos cursos em que eles atuam?*

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da presente pesquisa é verificar se existe relação entre o perfil dos professores de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil e a nota do ENADE atribuída aos cursos em que tais docentes atuam no ano 2012.

1.1.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos destacam-se:

- a) Analisar e classificar o perfil dos professores dos cursos avaliados;
- b) Levantar notas do ENADE 2012;
- c) Comparar o perfil dos professores de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil e as notas do ENADE 2012.

1.2 Justificativa

Com base no arsenal de produção e resultados dos alunos das instituições federais no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a primeira motivação para este trabalho foi de contribuir para as pesquisas as quais mostram o desempenho das universidades públicas brasileiras, seus discentes e docentes.

Uma segunda motivação é que complementando com informações para identificação do perfil dos professores do curso de Ciências Contábeis no país colabora-se também para que estes atendam satisfatoriamente a demanda de docentes no curso e a formação do profissional contábil. Santana (2009) relata que trabalhos a respeito do perfil do professor de

Contabilidade favorece a análise da teoria com a realidade a ponto de recomendar mudanças na formação do corpo docente.

Este trabalho também se justifica por poder ajudar na melhoria da qualidade de ensino, através da identificação de variáveis contidas nos currículos Lattes dos docentes as quais possam interferir nos resultados dos discentes no ENADE. Destaca-se como uma proposta original, tendo em vista que a maioria dos estudos com base no ENADE aborda mais o lado do aluno do que do professor. Lemos e Miranda (2014) comentam que o desempenho dos alunos é em consequência da formação de professores mais qualificados e, esse tipo de melhoria, pode-se obter por meio de variáveis que influenciam o procedimento de ensino. Questões como esta favorecem que as instituições de ensino percebam com maior acuracidade como a qualidade dos discentes pode colaborar com o progresso do ensino superior, principalmente, no que se refere à qualidade de ensino. (ARAUJO, CAMARGOS e CAMARGOS, 2011, *apud*, LEMOS, MIRANDA, 2014).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perfil dos professores

Trabalhos acadêmicos que analisam o perfil docente são comumente encontrados. Como exemplo, cita-se a pesquisa de Karawejczyk e Estivalet (2002), que destaca a importância por parte das universidades da procura de subsídios para a melhoria do desenvolvimento e conhecimento dos docentes, acompanhando as mudanças do sistema da educação.

Outro trabalho que aborda a situação do ensino superior, mas com ênfase no curso de Ciências Contábeis no Brasil é o do Nossa (1999), o qual trata que o aluno concluinte do curso de Ciências Contábeis não está apto para o mercado de trabalho. E esse fato ocorre pela inadequada e desatualizada formação dos professores. O corpo docente do curso de Ciências Contábeis, muitas vezes, não tem preparo para a área acadêmica.

Andere e Araújo (2008) consideram que um bom preparo acadêmico para os docentes deveria contemplar quatro aspectos, sendo eles: formação prática, formação técnico-científica, formação pedagógica e formação social e política.

Esses autores destacam também que só a experiência de mercado não é suficiente, e só a acadêmica não consegue relacionar teoria e prática, pois

[...] quando um estudante ouve pela primeira vez as palavras ‘débito’, ‘crédito’, ‘balanço’ e ‘razonete’, tende a antipatizar com a Contabilidade se os seus significados e importâncias não forem compreendidos. Para isso, não basta ao docente de contabilidade ter o domínio da prática contábil, ele deve conhecer a teoria e o embasamento dos métodos e dos sistemas utilizados. (ANDERE; ARAUJO, 2008, p. 96)

Essa discussão revela a necessidade do aprimoramento e treinamento do professor de Ciências Contábeis, que, segundo Andere e Araujo (2008), pode ter-se através de experiências de mercado, pesquisas, investigação e, principalmente, cursos de pós-graduação.

Em relação ao perfil do bom professor, em complemento com a necessidade de ter os conhecimentos teóricos e práticos, há alguns aspectos fundamentais para o docente, tais como: dominar e gostar da(s) disciplinas(s) lecionadas, gostar dos alunos, ter senso de humor, boa memória, força de vontade, bondade, humildade, não ter receio ao falar, principalmente

para muitas pessoas, falar de improviso, ampliar o vocabulário, melhorar a voz e a dicção, disciplinar a exposição, melhorar a gesticulação, corrigir a postura e aprimorar a apresentação (STRASSBURG, 2002).

Nesse sentido, destacam-se também os estudos de Catapan, Colauto e Sillas (2011), que destacam as características de um bom professor, tais como: domínio do conteúdo, clareza, motivação, disposição para tirar dúvidas e ser comunicativo.

Laffin (2011) também discute o assunto ressaltando que a situação problemática dos professores de Ciências Contábeis está no fato de que estes não tiveram, muitas vezes, uma sólida formação contábil, filosófica e nem específica para a docência. Assim, os docentes de contabilidade, segundo a literatura, necessitam de conhecimentos na área didática, pedagógica, além também da área contábil.

Na perspectiva de Nossa (1999), quando os professores entram na faculdade para lecionar, a capacidade técnico-profissional e pedagógica não tem a devida importância, ao menos na maioria das universidades. Esse quesito, entretanto, é fundamental para a formação de um professor eficaz. É necessário também recursos para acompanhar os programas de atualização ou participar de eventos acadêmicos os quais ampliam os conhecimentos, contudo, os professores não tem a disponibilização desses recursos.

De acordo com Laffin (2011, p. 174):

Ao discutir a formação do professor de contabilidade, pretende contribuir para a visualização do ensino da contabilidade como mediador entre a nova base da realidade social e as exigências de profissionais especializados para atuarem na gestão dos negócios da organização, assim como na operacionalização da produção de bens e serviços.

Portanto, a boa formação do professor é fundamental para que os alunos tornem bons profissionais. Tal constatação está embasada no estudo de Marion e Marion (2006), que ressalta que a forma do docente lecionar é fundamental para o sucesso dos alunos, tornando-os assim, aptos para atuação no mercado de trabalho.

2.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

De acordo com a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, artigo 33-D:

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

Conforme dito por Ristoff e Limana (2007), o ENADE avalia várias características dos alunos, tais como: competências, os saberes, os conteúdos curriculares e a formação em geral. Ou seja, o ENADE é uma avaliação com base no desempenho do aluno. Silva (2008), que também tem pesquisa sobre o ENADE, relata que quem faz a prova do ENADE são os alunos do primeiro e último ano do curso, independente da organização curricular.

De acordo com Limana e Brito (2005), por meio do ENADE que se podem melhorar as dificuldades dos alunos e do curso. O conceito ENADE é o resultado adquirido pelas instituições de ensino no exame feito pelos discentes. Tipo de instituição ou características dos discentes que realizaram a prova não é levado em consideração. (LEMOS; MIRANDA, 2014).

O ENADE é composto por etapas. Segundo Brito (2008, p. 842):

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é composto pela prova, o questionário de Avaliação Discente da Educação Superior (ADES) (antigo questionário socioeconômico), o questionário dos coordenadores de curso e a percepção do aluno sobre a prova.

O autor também aponta que o ENADE tem em sua prova 10 questões de formação geral e 30 de assuntos específicos, a fim de avaliar as habilidades de conteúdo profissional e assuntos básicos de modo geral. O exame averigua, portanto, aptidões acadêmicas e profissionais desenvolvidas pelos discentes do início e do final do curso das instituições de ensino superior (FREIRE; CRISOSTOMO; CASTRO, 2007).

Além dessas características, o ENADE é um exame obrigatório e há uma convocação de alunos feita pelo MEC. Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2011), após ser feito o questionamento do estudante é que o discente tem conhecimento do local de prova. E pode ter situação irregular perante o ENADE aqueles aos quais não responderem ao questionário. Outra particularidade do ENADE é a divulgação feita pelo INEP do relatório de presença e relatório por curso, de IES e síntese da área. Este último contém os resultados do ENADE, tanto ao conceito, desempenho dos discentes quanto os acertos que os estudantes obtiveram no exame, estatisticamente mostrados (INEP, 2011).

Existe também um ranking entre as instituições, e, de acordo com Silva (2008), “as Instituições estão divulgando para a sociedade o seu resultado no intuito de mostrar a sua qualidade e o próprio governo em seu site de domínio público informa os resultados de todas as instituições”. O intuito do ENADE, portanto, é descobrir o quanto os discentes estão tendo em aprendizado, tanto no início do curso quanto no término (ROCHA; JUNIOR; CORREA, 2012).

2.3 Trabalhos Anteriores

Na pesquisa realizada por Marion e Junior (1998), estes tiveram como objetivo fazer um breve histórico sobre a evolução do ensino de contabilidade no Brasil, considerando mudanças e composição curricular. Foi feita também uma comparação entre os países do MERCOSUL, no que diz respeito aos currículos dos professores de Ciências Contábeis. Além disso, houve um estudo em cima do “Total Quality Management (TQM)” aplicado ao ensino de contabilidade, mostrando as dinâmicas dos “WORKSHOPS”. E por fim, houve um breve levantamento de pesquisas realizadas na área e as principais contribuições dos educadores interessados em qualidade no ensino da contabilidade.

Na primeira parte da pesquisa, a qual foi dita sobre evolução curricular, currículo a partir de 1992 (referência a Resolução 03/92), e currículo de Ciências Contábeis no MERCOSUL, verificou-se que a busca de uma harmonia entre os países latino-americanos é essencial. Com isso, através de uma estrutura curricular mínima há maior condição de ter uma qualidade no ensino da contabilidade.

Na segunda parte da pesquisa, houve discussão sobre “TQM” ao ensino de Ciências Contábeis, “WORKSHOPS” regionais com sua dinâmica, planejamento, escolha dos locais, definição dos temas apresentados e exemplo dos trabalhos realizados. Dentre esses trabalhos, verificou-se a estrutura curricular do ensino em contabilidade, e identificou-se a falta de qualidade do corpo docente para implantar a Resolução 03/92 do CFE, trazendo um “engessamento” da grade curricular. Como proposta de solução a pesquisa aponta: uma flexibilidade na administração; ter opinião da sociedade sobre o profissional de contabilidade, querendo saber o que se espera; formas com mais desempenho para mudanças na grade curricular e conteúdos programáticos das disciplinas; e instituição de exames do tipo CPA (Certified Public Accountant) ao invés de exames de ordem.

Outro ponto visto nos trabalhos foi os aspectos pedagógicos no ensino da contabilidade. Como problemas identificou-se falta de projeto institucional nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil; falta de capacitação didático-pedagógica dos professores; divisões do conhecimento e da contabilidade, separando assim a teoria com a prática; imprescindível aceitação do ensino superior em Ciências Contábeis ser dado apenas por professores capacitados na área. Como soluções propôs o desenvolvimento de um projeto institucional feito pelas IES para sanar as questões citadas. Outro ponto visto nos trabalhos realizados foi a metodologia de ensino em Ciências Contábeis. Como problemas identificou-se falta de desenvolvimento de recursos humanos quanto aos professores de contabilidade; baixo nível de conhecimento por parte dos alunos ingressantes; falta de material didático adequado; falta de treinamento para os professores da área; ruins locações para o ensino, salas inadequadas; ausência de continuidade do curso. Como soluções propôs conscientização; melhores aulas básicas do curso de Ciências Contábeis com intuito dos alunos tornarem proativos e críticos; acesso a melhores bibliotecas para o curso; criação de laboratórios de pesquisa; planejamento para sanar a falta de continuidade do curso de contabilidade; criação de encontros dos profissionais da classe para troca de experiências.

Outra questão vista nos trabalhos refere-se à pesquisa e produção científica em contabilidade. Como problemas identificou-se a falta de hábitos dos docentes e discentes em pesquisar; atitudes passivas dos alunos em sala de aula, sem estudar e sem fazer críticas, alegando o motivo de isso ser falta de tempo por causa do trabalho. Como soluções propôs a difusão de disciplinas com caráter científico no início do curso, incentivando no decorrer da faculdade o egresso dos alunos em pesquisas científicas junto às agências nacionais de fomento à pesquisa; incentivos das IES a atividades que dê melhor ideia aos alunos da teoria aplicada à prática, através de jogos de empresas, estudos de casos, trabalho de conclusão de curso, sempre com orientação de um professor; criação de grupo de pesquisas com bolsa de estudos das agências de fomento à pesquisa, dando suporte melhoria na qualidade das disciplinas ministradas e dos docentes; participação dos professores a exames de certificação profissional com o oferecimento de preparação para tais exames. Outro ponto visto nos trabalhos realizados foi a qualificação e titulação de docentes em contabilidade. Como problemas identificou-se que os docentes só possuem graduação associado à experiência profissional; inadequação do currículo do curso de Ciências Contábeis mediante as exigências do mercado; dificuldade dos professores em curso mestrado e doutorado, pela limitação de vagas e conciliação com o trabalho. Como solução propôs novos métodos de cursar mestrado e doutorado, disponibilizando aos docentes que atuam em IES no Brasil; viabilizar a oferta de

cursos de mestrado e doutorado só para docentes de universidades públicas e privadas, desde que preencham requisitos pré-estabelecidos.

Outra questão abordada nos trabalhos realizados foi a informática no ensino de contabilidade. Como problemas identificou-se dificuldade dos docentes em manusear os sistemas de informática; ausência de orientação do IES em investir na área de informática. Como solução propôs treinamento aos professores para dominarem a informática e investimento em softwares necessários à área contábil. E por fim, outro ponto visto nos trabalhos foi os métodos quantitativos e estatísticos no ensino da contabilidade. Como problemas identificou-se o ensino orientado pelo “saber” dos docentes; desatualização dos professores nos métodos e conteúdos programáticos fora com a realidade da área. Como solução propôs treinamento dos docentes, centralizar essas disciplinas com as necessidades dos alunos e compatibilizar os conteúdos programáticos com a realidade contábil.

Como conclusão, Marion e Junior (1998) entenderam que os países do MERCOSUL devem estar unidos para a conquista da qualidade de ensino em contabilidade. E que para o êxito deve-se começar com as iniciativas apontadas nos trabalhos realizados. Além disso, a pesquisa relatou a importância de “WORKSHOPS” para a difusão e melhoria da área contábil.

Já na pesquisa realizada por Laffin (2002), este discute o currículo do curso de Ciências Contábeis juntamente com a perspectiva de trabalho do professor de contabilidade. A pesquisa apresenta questões referentes a componentes curriculares e o desafio para um ensino de qualidade e de responsabilidade na sociedade. O autor toma a docência como uma prática social e, portanto, como uma possibilidade de transformação.

Como análise de dados, a pesquisa fez uso da Resolução 03/92 do Conselho Federal de Educação, a qual estabelece como carga mínima 2700 horas para a integralização curricular. Essa Resolução até a presente pesquisa estava aguardando ser aprovada e publicada por meio do Parecer CNE/CES n. 146, que orienta as Diretrizes Curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Através dessa análise, Laffin (2002) verificou que há desarticulação entre áreas diferentes presentes no curso e que cada área atua separadamente, resultando num sistema de formação desunido e não substancial, que gera insatisfação dos alunos pela falta de autonomia na produção de seu trabalho. Para a melhoria de tal situação, a pesquisa propõe uma reforma curricular com o pleno comprometimento dos professores. Diante destas considerações, a pesquisa revela que o grande desafio posto à elaboração do currículo é o de promover o caráter integrador dos conteúdos, de forma que os conhecimentos a serem ensinados organizem a sua abrangência e permitam uma compreensão de totalidade

do curso. Outro ponto discutido na pesquisa de Laffin (2002) é a preocupação que o professor precisa ter quanto às práticas que conseguem socializar aprendizagens, pois a docência, para o autor, é responsável pelo processo de ensino juntamente com a prática social.

Por fim, a pesquisa declara a necessidade de unir a formação do professor do curso de Ciências Contábeis com os profissionais de contabilidade, integrando assim ensino-pesquisa-extensão. Dessa forma, o elo de conhecimentos específicos mais a formação pedagógica, terá capacidade de influenciar definições de políticas públicas quanto às legislações, direitos sociais de educação, saúde, segurança, trabalho e terra. E também há na pesquisa de Laffin (2002) uma consideração quanto ao perfil do professor, o qual ele coloca como pesquisador, por entender que é na identificação de contextos e de problemas diversos que encontrará espaços para o desenvolvimento de habilidades e competências das ações de pesquisar e ensinar.

Na pesquisa realizada por Igarashi, Ensslin, Ensslin e Paladini (2008), estes tiveram como objetivo explorar a questão da qualidade de ensino pelo viés da avaliação de um programa de pós-graduação — Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC-UFSC) — operacionalizada por meio da construção de um modelo híbrido, explorado em sua fase de estruturação. Como metodologia de pesquisa foi utilizada pesquisa documental na Capes, documentos intrínsecos ao PPGC-UFSC, questionário aberto e entrevistas semiestruturadas (com os docentes e a coordenação). Os resultados obtidos dessa pesquisa foi que conseguiu integrar percepções internas e externas, configurando-se como um modelo válido e legítimo; detectar convergência de quesitos oriundos da Capes e do PPGC-UFSC, reiterando sua importância; identificar especificidades do PPGC-UFSC, contribuindo, assim, para seu diferencial; identificar e salientar quesitos advindos da Capes, antes não considerados pelo PPGC-UFSC.

Ainda com base no contexto do ensino contábil, Araújo e Santana (2008) procuraram analisar os alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, de forma a evidenciar suas preferências em relação às características e atuação de professores e, ainda, a percepção e a expectativa em relação à carreira profissional no mercado de trabalho após a conclusão da graduação. Como metodologia foi utilizada um questionário contendo Escala *Likert*.

Como resultados, os autores obtiveram que os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília esperam no mercado de trabalhos salários altos, acima da média. Esses alunos têm a ideia também de criar um bom relacionamento com os professores, a fim de obter trocas de experiências e conhecimentos. Outro ponto visto pela pesquisa é a faixa etária dos discentes, foi baixa, não tendo alunos acima de 50 anos ingressados no curso de

Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. Houve, além disso, uma comparação entre a pretensão salarial dos alunos com a do mercado de Brasília, com grande parte da população na área pública, característica marcante na capital. Nas considerações finais, Araújo e Santana (2008) salientaram a possível proximidade da realidade e as vontades dos discentes, docentes e Universidade. Como todas contêm caminhos diferentes com vários tipos de experiências e conhecimentos, há de se ter também opinião distintas de como todas possam interagir.

Venturini, Pereira, Beltrame e Nigel (2008) propuseram-se a examinar o perfil dos docentes de todos os programas de Pós-graduação em contabilidade no Brasil. O método de pesquisa foi o bibliométrico. A natureza de pesquisa pode ser considerada descritiva e com corte transversal de análise. Foram avaliados 229 docentes ativos em Pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade no Brasil e que tinham currículo Lattes para que fosse possível a coleta de dados entre 2004 e 2006.

Os principais resultados do estudo apontam quanto ao perfil dos professores participantes dos Programas de Pós-graduação, o qual atribui que são profissionais que não dão ênfase aos trabalhos de iniciação científica e especializações, entretanto, concentram-se em orientações a trabalhos de conclusão de curso de graduação e mestrado. Quanto à publicação, os docentes têm crescimento na área, nos referidos anos analisados, porém com pouca expressão na publicação internacional. Há também pouca expressão feminina na área, todavia, as que existem tem grande representatividade. Além disso, existe grande expressão da região sudeste e sul nos programas e pouca expressão nas regiões centro-oeste e norte.

Conclui-se, portanto, uma alta concentração dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis em regiões mais desenvolvidas. Há ausência de uma política governamental para deixar igual todo o território nacional quanto ao desenvolvimento da educação. Outro ponto visto na pesquisa é que a Pós-graduação em contabilidade, principalmente na USP/SP, está proporcionando grandes impactos na sociedade científica do Brasil corroborando como uma área independente e carente de bons profissionais.

No estudo de Gradvohl, Lopes e Costa (2009), estes buscaram analisar o perfil dos professores de ensino superior, a partir da perspectiva dos alunos do curso de Ciências Contábeis. Foram analisados a didática, relacionamento, exigência, conhecimento teórico e experiência de mercado. Como aspectos metodológicos foram usados pesquisa descritiva e análise conjunta.

Os resultados obtidos foi que a didática do docente é o mais importante para formar o perfil do professor de contabilidade. Além disso, o conhecimento teórico, experiência de mercado, o relacionamento professor-aluno e um docente exigente são outras características

importantes a fim de traçar o perfil do bom professor. Como conclusão a pesquisa pontuou a sua importância, através dos resultados da mesma, para processos de seleção de docentes, organização do corpo docentes nas diversas disciplinas, além de auxílio para a formação de professores na área contábil.

Na pesquisa realizada por Miranda (2011), este buscou compreender qual a relação entre desempenho docente e qualificação docente nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil. Como base a pesquisa teve os resultados ruins dos alunos no exame de Suficiência promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), além dos tipos de qualificação dos docentes, que são elas: acadêmica, profissional e pedagógica.

Para análise de dados foram levantados os fatos que caracterizavam todos os tipos de qualificações docentes que depois foram submetidos à apreciação de uma comissão especialista através da técnica *Delphi*. Foi criado um questionário com base nesses fatores e aplicado aos gestores de 218 instituições de ensino superior com cursos de Ciências Contábeis no Brasil. O desempenho dos alunos foi medido por meio do resultado do ENADE (2009). Como conclusão teve-se que 7% do quadro de professores das IES pesquisadas possuem título de doutor, 14% possuem publicações com os conceitos *Qualis/CAPES* A1, A2, B1 ou B2, 1% dos docentes têm credenciais internacionais e 5% possuem credencial de auditor junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Outra consideração da pesquisa de Miranda (2011) foi a verificação de que a região Sul apresenta as maiores médias de resultados ENADE e as maiores médias das qualificações acadêmica, profissional e pedagógica dos docentes. A região Sudeste apresenta a segunda maior média ENADE e as segundas maiores médias das qualificações acadêmica e profissional dos professores. A região Norte obteve as menores médias de resultado no ENADE e qualificação acadêmica. As qualificações profissionais e pedagógicas não tiveram relação com o resultado do ENADE dos alunos. Outro resultado da pesquisa foi que a qualificação pedagógica e a acadêmica estão interligadas, e que o índice da qualificação acadêmica nas instituições pública é bem maior do que nas instituições privadas.

Como conclusão, a pesquisa de Miranda (2011) revela que é preciso ampliar os programas de *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. Para isso é necessário que o curso tenha maior apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) juntamente com o Ministério da Educação, especialmente nas universidades privadas, para então ter a melhoria da qualificação dos docentes de contabilidade e, consequentemente, nos resultados dos alunos nos exames.

Na pesquisa realizada por Miranda, Nova e Júnior (2012), estes buscaram avaliar quais os saberes dos docentes percebidos como professores referência no curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública brasileira. E também propuseram a identificar os professores-referência para depois investigar os seus saberes. Como aspectos metodológicos houve a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental junto à instituição pesquisada, questionários aplicados aos alunos do último ano do curso de Ciências Contábeis e entrevista semiestruturada com os professores apontados pelos alunos como referência do curso.

Ao se analisar o dado constatou-se que as disciplinas responsáveis pelas experiências mais significativas de aprendizagem durante o curso eram as disciplinas percebidas como base do curso e que apresentaram maior aplicação prática. Já os três saberes identificados pelos alunos para a escolha dos docentes-referência foi: conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais. O conhecimento didático é pelo fato da titulação e pesquisa sobre o conteúdo, e por ter boa didática por tal conteúdo, portanto, fazem parte das qualificações acadêmicas (QA). Já o domínio do conteúdo decorre tanto pela pesquisa e titulação (QA), quanto pelas experiências práticas e qualificações profissionais (QP). E os saberes experienciais são com base na experiência como docente e, principalmente, na experiência mercadológica (QP).

Estes resultados do estudo de Miranda, Nova e Júnior (2012) dá a conclusão da necessidade do aumento de programas de *stricto sensu*, para melhor qualificação dos docentes. Além também da importância do contador estar junto com o processo de aprendizagem do aluno, sejam por meio de consultoria, projetos de extensão, empresas juniores, pesquisas aplicadas etc.

Nascimento e Faria (2012) fizeram um estudo para verificar a qualidade dos cursos de contabilidade nas Instituições de Ensino Superior. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica com abordagem quantitativa, com ênfase no crescimento do número de cursos, quantidade de matrículas nos cursos de Ciências Contábeis nos níveis de graduação e pós-graduação, e qualidade da formação dos docentes.

Os resultados foram que existe uma preocupação com a qualidade dos docentes juntamente com o bom desempenho dos discentes e dos profissionais da área. Os números de mestres e doutores em Ciências Contábeis contaram na pesquisa como num estado principiante, porém com boa qualidade, principalmente ao referir a UNB, USP, FUCEPE, UNISINO e FURB. Além disso, o CFC também está empenhado na educação de qualidade do curso, através da inclusão do mesmo na prova do ENADE, a criação do Exame de Suficiência e ajuda financeira nos projetos de realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em

Contabilidade. A conclusão da pesquisa é que há melhorias no ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil. E que as instituições estão cooperando para isso, principalmente CFC e USP, esta última contém os maiores números de mestres e doutores formados na área.

Na pesquisa realizada por Pimentel e Souza (2012) estes tiveram como objetivo abordar o ensino da contabilidade no Brasil, com ênfase no professor universitário, cujo perfil deste é investigado na pesquisa de campo. Como métodos foram utilizados a pesquisa descritiva, pesquisa bibliográfica e, para coleta de dados o uso de questionário. Como resultados, a pesquisa teve que o perfil do professor no curso de Ciências Contábeis é de um profissional didático, dinâmico, proativo, atualizado, dedicado, atencioso, paciente, flexível, organizado e pesquisador. Além dessas características, foi destacado também na pesquisa ter humildade, domínio da disciplina, conhecimento em idiomas, boa dicção, boa postura, consciência social, ambiental e gostar do que faz.

A conclusão da pesquisa de Pimentel e Souza (2012) é que o ensino de contabilidade no Brasil ainda não condiz com as exigências do mercado, ainda precisa ser melhorado. Embora o ensino na área já tenha evoluído muito, é preciso de um aprimoramento na capacitação profissional, através de convergência entre as instituições de ensino e mercado, atualização das grades curriculares, visão na ética, nas questões ambientais e sociais.

Oliveira (2012) buscou identificar os estilos de aprendizagem dos discentes fazendo um paralelo com o estilo de aprendizagem dos docentes, verificando se esta relação é refletida no desempenho acadêmico dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Como método foi utilizado o Índice de Estilos de Aprendizagem de Felder Soloman (ILS) aplicado a 276 alunos e 13 professores. Foram analisadas primeiramente as variáveis individualmente (estilo dos discentes e dos docentes) para depois fazer uma mesclagem entre elas.

Os resultados apontaram o perfil dos alunos como reflexivo, visual sensorial e sequencial. E o perfil dos professores foi verificado o estilo de aprendizagem ativo, visual, intuitivo e sequencial. Ao mesclar os perfis (alunos e professores) teve-se que quando existem diferenças entre eles, o desempenho dos alunos altera. O melhor desempenho acadêmico houve é atingido com a interação de discentes e docentes com estilo de aprendizagem ativo. Outro ponto visto pela pesquisa foi que a mesclar o estilo de aprendizagem do com aluno com o do professor também alterou o desempenho acadêmico dos alunos. Foi notado que quando discente e docente compõem o mesmo estilo o desempenho dos alunos é maior. Outra questão apontada na pesquisa foi que aluno e professor sensorial, juntos indicam maior média. Por último, houve a análise entre estilos de aprendizagem dos alunos e estilos de aprendizagem

dos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Como resultado teve-se que não há influência significativa no desempenho dos alunos com essa interação avaliada.

A conclusão da pesquisa de Oliveira (2012) salienta a importância das interações entre discente e docente para o processo de ensino superior em Ciências Contábeis, através do estímulo de suas qualidades.

No estudo de Mazzioni (2013), este buscou compreender as estratégias de ensino-aprendizagem que os professores de Ciências Contábeis utilizam em sala de aula, a partir da visão do aluno. Os métodos utilizados na pesquisa foi a pesquisa descritiva, pesquisa de levantamento, pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa. A coleta de dados foi através de questionários aplicados aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis.

Os resultados realizados com os docentes da pesquisa de Mazzioni (2013) foram que: todos os pesquisados exercem outra atividade profissional, além da docência; 25,81% das citações apontam a aula expositiva como a principal estratégia de ensino-aprendizagem; 11,76% das indicações apontam como critérios de escolha das estratégias de ensino utilizadas, de forma igualitária, a experiência adquirida pela atuação docente; a replicação de modelos observados de outros professores e da literatura; e a mescla de aula expositiva para questões teóricas e a resolução de exercícios nos conteúdos práticos; 35,29% consideram que a resolução de exercício é a estratégia mais bem sucedida no processo de ensino-aprendizagem; 23,53% indicam que o recurso didático mais utilizado é o quadro branco. Já quanto aos resultados realizados com os discentes da pesquisa revelou-se que: 40,76% das respostas apontam a resolução de exercícios como o tipo de aula mais eficaz; 41,03% das citações relatam que a aula expositiva é a estratégia de ensino mais utilizada pelos professores; e 35,91% das indicações revelam que o data show é o recurso didático mais utilizado pelos docentes. O estudo foi realizado no Campus Chapecó da Universidade Comunitária da Região de Chapecó–Unochapecó, no Curso de Graduação em Ciências Contábeis. De acordo com o Projeto Pedagógico, o Curso foi autorizado pelo Decreto 73.625 de 12 de fevereiro de 1974 e reconhecido pelo Decreto nº 81.496, de 30 de março de 1978.

A conclusão que se chega da pesquisa é que a aula típica do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó contém uma exposição oral com troca de informações entre docentes e discentes, resolução de exercícios e a realização de seminários. Para sua realização, o data show, o quadro branco e o laboratório de informática são os recursos didáticos mais usados. Ou seja, há uma identificação com as respostas dos discentes com os docentes.

Na pesquisa realizada por Behling, Rebelo, Kraemer e Goede (2013), estes buscaram analisar as metodologias no ensino superior da contabilidade, examinando as competências e habilidades e o docente em Ciências Contábeis com sua formação. O método utilizado foi pesquisa em dissertações, artigos, periódicos, livros, congressos, convenções, conferências e estudos de caso. A pesquisa abordou alguns métodos de ensino utilizados na área contábil, tais como: a pesquisa científica, o método do estudo de caso, aula expositiva, seminários, estudos em grupos (equipes), utilização de jogos de empresas, escritórios, laboratórios e empresa modelo.

Como conclusão, os autores evidenciaram que é necessário dar formação no curso de contabilidade não só com disciplinas contábeis, pois o profissional da área precisa também interdisciplinar as demais áreas. Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis precisa utilizar métodos capazes de ter resultados satisfatórios para as organizações, sem esquecer que o curso e o profissional contábil estão contidos na sociedade e é necessário desenvolver as práticas sociais. Bons docentes contábeis podem fazer a diferença para o papel de um profissional contábil, portanto, as instituições devem se atentar com o tipo de profissional que estão formando.

Amorim e Bruni (2013) buscaram identificar quais os adjetivos que mostra um professor como referência na visão dos alunos de uma universidade baiana. Como metodologia foi utilizada a pesquisa descritiva e quantitativa. Para coleta de dados foi aplicado um questionário para os alunos de 3º e 7º semestres do curso presencial de Ciências Contábeis da Faculdade Anísio Teixeira, localizada no município de Feira de Santana, Bahia.

Os principais resultados da pesquisa evidenciaram que as características que mostram que um professor é referência são domínio de conhecimento e da didática-pedagógica. Em seguida veio atributos ligados à comunicação, planejamento e relacionamento. E trabalho em equipe foi a característica que menos impactou na pesquisa. Conclui-se, portanto, a importância dos docentes em se especializarem cada vez mais, pois os discentes levam isso em consideração. Há uma necessidade dos professores em terem formação continuada, principalmente *stricto sensu* para melhor domínio em sua área, dando assim maior credibilidade e tornando-se professor-referência.

Rocha, Junior e Correa (2012) fizeram uma pesquisa que traz uma análise comparativa de desempenho do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará no ENADE 2006 com as demais Instituições de Ensino Superior (IES) do país, com o intuito de tirar informações para a melhoria dos cursos. Como metodologia o estudo pode ser considerado exploratório e descritivo. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é

quantitativa (uso de técnicas estatísticas como média aritmética, desvio-padrão e variância) e qualitativa.

Os resultados do estudo foram que, no quesito formação geral e específica, os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC) conseguiram melhorar seu desempenho no ENADE. Isso leva a conclusão que a instituição possui ensino de qualidade. Entretanto, comparando os resultados do ENADE dos alunos da UFC com os das melhores IES tem-se que no Ceará ainda precisa melhorar a questão da formação geral e específica. A observação feita no estudo de Rocha, Junior e Correa (2012) é que os discentes da UFC precisam melhorar em habilidade de analisar tabelas, e nas matérias de Análise de Custos, Teoria da Contabilidade e Sistemas e Tecnologias de Informações. Porém são bons em leitura e interpretação de textos, e na parte de Escrituração/Elaboração de Demonstrações Contábeis e Legislação.

Lemos e Miranda (2014) buscaram identificar, entre as variáveis analisadas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), quais delas influenciam no desempenho acadêmico dos discentes. O estudo analisou os cursos de Ciências Contábeis que obtiveram conceito 1 e 2 versus 4 e 5 no ENADE dos anos de 2009 e 2012. A metodologia da pesquisa foi de caráter descritivo, de natureza quantitativa e, para coleta de dados, método documental. As variáveis usadas na pesquisa foram: número concluinte participante no ENADE, nota dos ingressantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), escolaridade dos pais, nota infraestrutura, nota organização didático-pedagógica, quantidades de doutores, quantidade de mestres, quantidade de professores com regime de trabalho.

Como primeiro resultado, teve-se, através do teste de diferenças entre medianas, que a variável nível de escolaridade dos pais não influencia o desempenho das entidades no ENADE. Outro resultado consiste na importância de um bom preparo no ensino fundamental e médio para que se tenha um bom desempenho no ingresso à universidade. A pesquisa identificou também que os discentes mais bem preparados são aqueles das universidades do que os das faculdades. Como possível justificativa tem-se o nível de produção científica maior entre as universidades. O estudo mostrou também que os alunos das instituições públicas apresentam melhor desempenho do que as instituições privadas. Uma das prováveis justificativas é a maior dificuldade do ingresso às entidades públicas, selecionando melhor assim seus alunos.

O intuito da pesquisa de Lemos e Miranda (2014) é mostrar as variáveis analisadas e seus resultados para a possível melhoria das instituições com conceitos 1 e 2 no ENADE.

Cruz, Marques, Silva e Santos (2009) fizeram um estudo em busca de uma análise do desempenho do curso de Ciências Contábeis no ENADE 2006 a partir do Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições, desenvolvida por Eliyahu Goldratt. A pesquisa tem intuito de mostrar os motivos dos resultados obtidos a fim de melhorar a avaliação. Não houve nenhuma particularidade quanto às instituições; a pesquisa foi abordada de forma ampla. Como metodologia, a pesquisa compõe pela aplicação prática dos resultados para resolver determinados problemas, de natureza qualitativa quanto à abordagem do problema, e descritiva, quanto aos objetivos.

O Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições analisou os dados através dos seguintes métodos: Árvore da Realidade Atual, Diagrama de Resolução de Conflitos, Árvore da Realidade Futura, Árvore de Pré-Requisitos e Árvore de Transição. Esses instrumentos são capazes de fazer análise, diagnóstico, solução de problemas e implantação da melhoria na avaliação do curso de Ciências Contábeis perante o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Como resultados, o estudo apresentou que o curso de Ciências Contábeis obteve baixa atratividade acadêmica, reduzido Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pouca titulação dos docentes e pouca pesquisa e extensão no curso.

Na pesquisa realizada por Cavalcante, Aquino, Luca, Ponte e Bugarim (2011), estes buscaram investigar a adequação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no ENADE 2006. Os aspectos metodológicos são de caráter hipotético-dedutivo, a coleta de dados tem 94 disciplinas sugeridas pelo currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR.

Os resultados obtidos no estudo foram que várias instituições de ensino superior federais no Brasil ofertam disciplinas iguais aos do currículo mundial, mas também que há diversas disciplinas que não são as mesmas do currículo mundial. Outro resultado encontrado na pesquisa é que não existe relação entre as pontuações do ENADE e a adequação das universidades federais ao currículo mundial. Portanto, a conclusão é que não existe relação entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior com o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. O estudo sugere, nesse caso, uma implantação de alteração nos currículos, principalmente no tocante das disciplinas sobre internacionalização da Contabilidade. Por fim, como outra sugestão, a produção de mais pesquisas relacionadas às instituições de ensino superior e os resultados do ENADE.

Já Silva (2008) em sua pesquisa buscou analisar alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

2006. Como aspectos metodológicos a pesquisa baseou-se em ser documental (relatório do ENADE 2006) e bibliográfica.

Os resultados do estudo foram que o curso de Ciências Contábeis precisa voltar mais ao discente do que o docente. É necessário mudanças na forma de passar o conteúdo para que os alunos tenham melhor desempenho no ENADE. Uma dessas mudanças é desenvolver os conhecimentos dos alunos e incentivar a pesquisa. O método de somente oferecer a matéria e os alunos memorizarem, segundo a pesquisa de Silva (2008), não é suficiente para dar ao indivíduo uma formação de qualidade, tornando um profissional crítico e diferenciado para o mercado de trabalho.

Santana (2009), por sua vez, propôs levantar com seu estudo o perfil dos professores dos cursos de Ciências Contábeis segundo modelo proposto por Freire (1996) a partir da perspectiva dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado em 2006. Os aspectos metodológicos usados na pesquisa foi exploratório-descritivo, além de revisão bibliográfica. Foram aplicados também questionários estruturados e, após a coleta de dados, usou-se a análise fatorial e a correlação bivariada para identificar quais os fatores que compõem o perfil dos professores em questão e também analisar a correlação entre este perfil e o desempenho obtido pelas universidades federais no ENADE.

Como resultado da pesquisa obteve-se que os professores avaliados possuem quatro fatores de saberes, são eles: dedicação ao exercício da docência, modo de ensinar, jeito de conduzir as aulas e avaliar os alunos e reflexo do perfil do professor no educar e a luta em defesa dos direitos dos educadores. Além disso, a pesquisa demonstrou que não existe correlação entre o conceito do ENADE 2006 e o perfil dos professores das universidades federais do Brasil. Como conclusão, tem-se que são necessárias ações das Instituições de Ensino Superior para a melhoria da formação do profissional e do formando.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população do estudo sendo esta constituída pelos professores do curso de Ciências Contábeis das universidades federais perfaz por seiscentos e trinta e quatro professores.

Ao considerar os procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa desenvolvida em cinco partes: pesquisa das universidades federais do Brasil, pesquisa da lista dos docentes, análise dos currículos *lattes*, pesquisa dos resultados obtidos no ENADE 2012 por instituição e associação entre os resultados.

Para obtenção do quantitativo de instituições federais realizou-se consulta ao sítio eletrônico do e-MEC. O resultado foi uma lista de trinta e oito universidades. Segue a lista das universidades:

Quadro 1 - Universidades federais do Brasil participantes da pesquisa

Região	UF	Instituição Nome	Sigla	Campus	Quant.
Centro-oeste	DF	Universidade de Brasília	UnB	Darcy Ribeiro	38
	GO	Univ. Federal de Goiás	UFG	Goiânia	17
	MS	Univ. Fed. da Grande Dourados	UFGD	Dourados	10
	MS	Univ. Fed. de Mato Grosso do Sul	UFMS	Três lagoas	15
				Pantanal	5
	MT	Univ. Fed. de Mato Grosso	UFMT	Cuiabá Rondonópolis	12
		5 instituições		7 campi	97
Norte	AM	Univ. Fed. do Amazonas	UFAM	Campus Univers. De Manaus	3
	PA	Univ. Fed. do Pará	UFPA	Abaetetuba José da Silveira Netto Campus de Capanema Campus de Marabá Polo UAB Parauapebas	NE
	RO			Campus de Cacoal Unidade Sede Porto Velho Univ. de Vilhena	NE 8
	RR	Univ. Fed. de Roraima	UFRR	Campus Paricarana	12
	TO	Fundação Univ. Fed. de Tocantins	UFT	Palmas	21
		5 instituições		11 campi	44

Continua...

Quadro 1 - Universidades federais do Brasil participantes da pesquisa

Conclui

Quadro 1 – Universidades Federais do Brasil participantes da pesquisa					Conclusão
Nordeste	AL	Univ. Fed. de Alagoas	UFAL	Campus A. C. Simões Campus do Sertão Unidade Educativa de Santana do Ipanema	16 NE
	BA	Univ. Fed. da Bahia	UFBA	Univers. Da Praça da Piedade	25
	CE	Univ. Federal do Ceará	UFC	Benfica	26
	MA	Univ. Fed. do Maranhão	UFMA	Imperatriz Bacanga	9 18
					43
	PB	Univ. Fed. da Paraíba	UFPB	João Pessoa Centro de Ciências Aplicadas e Educação Mamanguape	NE
	PB	Univ. Fed. de Campina Grande	UFCG	Campus de Sousa	22
	PE	Univ. Fed. de Pernambuco	UFPE	Campus Reitor Joaquim Amazonas	34
	PI	Univ. Fed. do Piauí	UFPI	Campus de Parnaíba Campus Ministro Petrônio Portela	9 NE
					37 NE
	RN	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	UFRN	Campus de Caiacó Campus Central	NE
	RN	Univ. Fed. Rural do Semi-Árido	UFERSA	Mossoró	10
	SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Campus Prof. A. Carvalho (Itabaiana) Cidade Univ. (São Cristóvão)	11 NE
		11 instituições		17 Campi	260
Sudeste	ES	Univ. Fed. do Espírito Santo	UFES	Campus Univers. De Vitória	26
	MG	Univ. Fed. de Viçosa	UFV	Campus de Rio Paranaíba Univ. Fed. de Viçosa	7
	MG	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Pontal Ituiutaba Santa Mônica	NE 27
					14
	MG	Univ. Fed. de Minas Gerais	UFMG	Pampulha	12
	MG	Univ. Fed. São João Del Rei	UFSJ	Tancredo Neves	NE 26
	MG	Univ. Fed. de Juiz de Fora	UFJF	Governador Valadares Juiz de Fora	12
	MG	Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	Campus Avançado do Mucuri	
	RJ	Univ. Fed. Fluminense	UFF	Arraial do Cabo Cabo Frio Macaé Miracema Niterói Volta Redonda	NE 9
	RJ	Univ. Fed. do Rio de Janeiro	UFRJ	Praia Vermelha Ilha do Fundão	15
	RJ	Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	Seropédica	NE
	SP	Univ. Fed. de São Paulo	UNIFESP	Campus Osasco	2
		11 instituições		19 Campi	150
Sul	PR	Univ. Tecnológica Fed. do Paraná	UTFPR	Pato Branco	8
	PR	Univ. Fed. do Paraná	UFPR	Campus IV	NE
	RS	Univ. Fed. de Santa Maria	UFSM	Campus Santa Maria	13
	RS	Univ. Fed. do Rio Grande	FURG	Campus Carreiros Campus Centro	12 ND
					19
	SC	Univ. Fed. de Santa Catarina	UFSC	Campus Reitor João David Ferreira Lima	31
		6 instituições		8 Campi	83

Fonte – Elaboração própria

Observação: Não Encontrado (NE).

Os dados foram coletados a partir de listas com nomes dos docentes fornecidas pelos sites das instituições. Depois disso, foram pesquisados os currículos dos docentes na Plataforma Lattes. Em complemento, houve o envio de emails a todos os endereços eletrônicos disponibilizados nos sites das universidades, para a garantia de atualização. Os emails foram enviados entre os dias 23 a 27 de maio de 2013, foi dado prazo de um mês para obtenção de resposta, a título de tempo para dar prosseguimento à pesquisa. De todas as instituições, dezoito responderam dentro do prazo de uma semana, as demais responderam no prazo de um mês. Necessitou-se de contato telefônico para quatro universidades a fim de ter acesso à lista de docentes, pois os sites não continham a lista ou endereço eletrônico. E uma universidade estava com o site em construção. É importante ressaltar também que foram feitas ligações para aqueles que não responderam aos emails, na tentativa de conseguir a atualização das listas dos docentes obtidas nos sites eletrônicos das instituições.

Dessa maneira, a pesquisa foi composta com o critério de considerar a lista de docentes dos sites para aqueles que não responderam aos emails e/ou ligações, conforme demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2 - Composição da fonte de coleta de dados

IES	Ocorrência	Crítério da fonte de coleta de dados
UFMT	Não respondeu ao email Ligou, só dava ocupado e não houve atendimento	Considerado lista de docentes dos sites
UFAM	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFJF	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFBA	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFPE	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFRGS	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFMS	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFRR	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFC	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFVJM	Não respondeu ao email	Considerado lista de docentes dos sites
UFRRJ	Não respondeu ao email	Não definido
UFRJ	Não encontrado email	Considerado lista de docentes dos sites
UNIR	Não encontrado email	Considerado lista de docentes dos sites
UFPR	Ligou, pois não há lista de docentes	Não mandou lista de docentes após ligação
UFAL	Ligou, pois não há lista de docentes	Um campus obteve lista após ligação
UFV	Ligou, pois não há lista de docentes	Obteve lista após ligação
UFT	Ligou, pois não há lista de docentes	Obteve lista após ligação
UFPA	Site em construção	Não definido

Fonte: elaboração própria

Foi enviado, ainda, email para o CNPq perguntando se é possível obter o banco de dados dos professores, porém não houve resposta.

Em seguida, foi feita a busca dos resultados do ENADE por meio do sítio eletrônico do INEP. Como a última prova foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013, até o término da presente pesquisa os resultados do ENADE 2013 ainda não estavam disponíveis. Por esse motivo, foram usados os resultados do ENADE 2012.

Após a obtenção da base de dados dos resultados do ENADE, juntamente com as variáveis obtidas nos currículos lattes dos professores das universidades federais do Brasil, foi utilizado o programa STATA 12 para relacionar as informações obtidas.

3.1 Análise de Regressão

A análise de regressão é um método estatístico usado para traçar as variáveis independentes que influenciam uma dependente (TEDESCO, 2011).

Segundo Fávero *et al.* (2009, p. 387):

A regressão é uma técnica de dependência confirmatória que tem por objetivo estudar o comportamento de uma variável dependente métrica em função de uma ou mais variáveis explicativas, a fim de que seja analisada a influência relativa de cada uma delas e estabelecidos modelos de previsão. Enquanto os modelos de regressão simples apresentam apenas uma única variável explicativa, os modelos de regressão múltipla levam em consideração a inclusão de duas ou mais variáveis simultaneamente.

Dentre as regressões existentes na econometria, a regressão linear simples e a múltipla, esta última, de acordo com Souza (2008), é capaz de medir as influências de outros fenômenos, dando melhor diagnóstico das interferências das variáveis. Neste estudo, será utilizado o método de regressão linear múltipla, onde a variável dependente é a nota do ENADE 2012 e as variáveis independentes são alguns dados contidos no currículo Lattes dos professores de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil. Segundo Landim (2002), “a regressão múltipla é usada, portanto, para testar dependências cumulativas de uma única variável dependente em relação à diversas variáveis independentes.”

Para analisar o comportamento das variáveis, aplica-se o método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Esse método mostra a diminuição da soma dos quadrados dos resíduos ou erros da regressão.

A fórmula matemática para conseguir o grau de relacionamento entre as variáveis do presente estudo, isto é, variável dependente (y) e as variáveis independentes (x) é:

$$Y = \alpha + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \beta_3 X_3 + \beta_4 X_4 + \beta_5 X_5 + \beta_6 X_6 + \beta_7 X_7 + \beta_8 X_8 + \beta_9 X_9 + \varepsilon$$

Onde:

Y = variável dependente;

α = intercepto, ponto em que a reta da regressão corta o eixo vertical da variável dependente y;

β = coeficiente angular da reta, inclinação que a reta da regressão faz com o eixo horizontal da variável independente x;

x = variável independente;

ε = termo de perturbação ou erro.

3.2 Variáveis a serem observadas

O presente estudo teve como base de dados as notas do ENADE 2012 (variável dependente) e variáveis obtidas no currículo Lattes dos seiscentos e trinta e quatro professores do curso de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil (variáveis independentes).

Dentro do currículo Lattes foi avaliado o regime de trabalho, gênero, a titulação, a formação inicial e final, tempo de experiência em ensino, quantidade de produção científica, de projetos de pesquisa, de orientações e de participação em eventos nacionais e internacionais. Diversos autores e pesquisadores abordam esses fatores como influentes no saber do docente universitário, a fim de traçar o perfil do professor e delimitar sua interferência no desempenho dos alunos.

Slomski (2007), por exemplo, em seu estudo sobre os saberes e competência do professor universitário do curso de Ciências Contábeis defende a necessidade da experiência em ensino do professor, ou seja, o docente em ação, sala de aula. Para o autor, a experiência é uma ferramenta importante para desenvolver o conteúdo adquirido pelo professor em sua formação. Tardif e Raymond (2000) também discute a prática profissional do professor e

contribui ao dizer que dentre os diversos fatores existentes para traçar o perfil docente encontra-se a experiência em ensino. Nota-se que apenas um fator não é suficiente para delimitar o docente; experiência em ensino, saberes curriculares, saberes específicos da área e formação, por exemplo, são modalidades que identificam o professor (TARDIF, RAYMOND (2000).

Quanto à formação inicial e final em Ciências Contábeis, encontra-se a questão de oportunidade profissional. Segundo Nossa (1999) por ausência de melhores salários e outros fatores, muitos professores não se dedicam integralmente a área acadêmica e optam pelo mercado de trabalho. Há profissionais na docência, entretanto, que mesmo com as adversidades conseguem entender o sistema educacional e constroem uma formação, independente da área, pois de acordo com Slomski e Martins (2008):

A formação do professor universitário precisa ser entendida como um processo que necessita manter alguns princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns, independente do nível de formação e da área em questão, ou seja, professor em carreira inicial ou titular, da área Contábil ou de outra área. Para tanto, é preciso criar uma rede de relações, de maneira que os conhecimentos científicos e pedagógicos sejam compartilhados e reconstruídos durante a ação docente.

Quanto as variáveis produções científicas e projetos de pesquisa, Vasconcelos (2012) afirma que professores com participação nesses conhecimentos científicos obtêm melhores competências (domínio da área, didática, comunicação, liderança, planejamento, comprometimento e empatia), melhor relacionamento com os alunos e se interessam mais em buscar conhecimento. Slomski (2007) também contribui ao dizer que produção e projetos de pesquisa favorecem a capacidade de decisão dos docentes e reflete em sua formação prática pedagógica. Dentro desses conhecimentos científicos está também a participação dos docentes em congressos, eventos nacionais e internacionais.

A presença de eventos na área contábil é fonte de incentivo para consolidação da regulamentação da profissão, além das discussões serem importantes para a valorização e melhorias para o curso de Ciências Contábeis. A realização de eventos e congressos motiva o crescimento da área contábil (PELEIAS; BACCI, 2004).

Segundo Filho (2008, p. 6):

[...] autores que têm publicado mais em suas carreiras tendem a permanecer mais tempo nas atividades escolares, principalmente quando há incentivos, tais como participação em eventos, congressos e encontros de pesquisa. [...] isto pode ser interpretado como diferença motivacional.

O autor afirma ainda que a forma de ter pesquisa científica na área é por meio de publicações em periódicos e anais de congressos. Além disso, Cunha (2004) salienta que troca de experiência proporciona articulações relevantes entre os profissionais, e também é importante para sociabilizar e difundir o conhecimento.

A respeito de desenvolvimento em pesquisa, Nossa (1999) em sua pesquisa mostrou que professores com mais qualificação e maior regime de trabalho apresentam mais desenvolvimento na área científica. É característica do curso de Ciências Contábeis professores que trabalham no ensino e fora dele, ou seja, possuem atividade além da acadêmica. Essa distinção do curso justifica o fato de que por mais a quantidade de docentes tenha aumentado no período de 2003 a 2007, os professores com regime de trabalho dedicação exclusiva não teve o mesmo aumento (SANTANA, 2009).

De acordo com Nossa (1999, p. 13):

É fundamental ter professores com dedicação exclusiva na escola, para o desenvolvimento de pesquisas científicas ou mesmo conhecendo a produção científica gerada por outros pesquisadores, bem como lendo livros novos, etc. Por outro lado, nos cursos de Ciências Contábeis torna-se necessário também que haja professores ligados ao mercado de trabalho fora da Universidade, uma vez que este profissional pode trazer muitas situações reais a serem discutidas em sala de aula.

O autor ressalta, portanto, a importância de se ter nas instituições de ensino as quais oferecem o curso de Ciências Contábeis professores de dedicação exclusiva e de tempo parcial.

Com relação à qualificação dos docentes de Ciências Contábeis pesquisas mostram preocupação nesse quesito do corpo docente. Strassburg e Moreira (2002) relatam que as instituições de ensino precisam criar condições de crescimento para os professores, com o intuito de qualificá-los. Com a expansão das IES, a qualificação dos professores e sua formação não receberam a devida preocupação (SILVA, 2002). Segundo Vasconcelos (2012) docentes com titulação de doutores exibem diferença significativa em relação aos demais docentes no quesito de planejar, de se comprometer, de pedagogia e didática. E conforme Nossa (1999), professores com titulação de mestrado e doutorado são minoria, e um dos motivos assinalados pelo autor foram: crescimento do número de cursos, ausência de investimento, mercado de trabalho mais chamativo e poucos cursos de pós-graduação.

Por fim, no quesito gênero, Filho (2008) ao pesquisar sobre padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil constatou maior participação masculina em todos os veículos de publicação. Outro ponto a ser levantado quanto ao gênero do docente é a cautela de professores do sexo feminino, pois Fernandes,

Lima e Vieira (2011) verificaram que mulheres, professores de instituição pública e professores de tempo integral são mais cuidadosos ao lecionar com novos contextos comparados a homens, docência de instituição privada e professores em tempo parcial.

Na tabela 1, a seguir, verifica-se um resumo de todas as variáveis utilizadas nesta pesquisa e a sua operacionalização.

Tabela 1. Descrição resumida das variáveis utilizadas na pesquisa

Variável Dependente		
<i>Variável</i>	<i>Descrição</i>	<i>Operacionalização</i>
ENADE	Nota do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes por curso	Conceito ENADE (contínuo) obtido no sítio eletrônico do INEP
Variáveis Independentes de Interesse		
<i>Variável</i>	<i>Descrição</i>	<i>Operacionalização</i>
Regime de Trabalho	TP 20, 40 horas, Dedicação Exclusiva (DE)	Variável <i>Dummy</i> com 2 categorias
Titulação	Graduação, Especialização, Mestrado	Variável <i>Dummy</i> com 3 categorias que representa o grau de instrução do professor
Formação Inicial	Formação Inicial em Ciências Contábeis	Variável <i>Dummy</i> com 2 categorias: 1= outros // 0= formação inicial em Ciências Contábeis
Formação Final	Formação Final em Ciências Contábeis	Variável <i>Dummy</i> com 2 categorias: 1= outros // 0= formação final em Ciências Contábeis
Anos de Ensino	Anos de experiência em ensino nos últimos cinco anos	Quantidade de anos que o docente lecionou nos últimos cinco anos
Orientação	Orientações concluídas feitas para pós-graduação nos últimos três anos	Quantidade de orientações feitas pelo docente nos últimos três anos
Produção Acadêmica	Artigos publicados em periódicos nos últimos três anos	Quantidade de artigos publicados em periódicos nos últimos três anos
Projeto de Pesquisa	Projetos de pesquisa nos últimos três anos	Quantidade de projetos de pesquisa nos últimos três anos
Gênero	Masculino/Feminino	Variável <i>Dummy</i> com 2 categorias
Congresso	Participações em congressos nacionais e internacionais nos últimos três anos	Quantidade de participações em congressos nacionais e internacionais nos últimos três anos

Fonte: Dados do trabalho

3.2 Limitações da Pesquisa

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi realizada uma busca com o intuito de se obter uma listagem do corpo docente de cada instituição federal, através dos sítios eletrônicos das mesmas. Essa busca foi feita através de seus sites. No entanto, esses recursos carregam limites, ocasionando assim problemas na obtenção de dados, conforme apresentado no Quadro 2.

Como fator limitante encontrado elencou-se também a realização da coleta dos dados dos perfis dos docentes, a qual foi feita exclusivamente nos seus currículos lattes que podem estar desatualizados, e outros não foram encontrados.

Outra limitação foi a indisponibilidade de informações contidas no Lattes, ocasionada pelo não preenchimento total dos currículos pelos docentes.

Por fim, ressalta-se, como limitação, a localização dos currículos Lattes de todos os professores, pois os de muitos docentes não foram localizados. Diante disso, foi enviado email aos professores cujos currículos não foram encontrados, objetivando obter as respectivas informações omissas desta forma, conforme demonstrado no Quadro 3.

Região	Instituição	Ocorrência	Critério
Centro-Oeste	UnB	Envio de email para obtenção do currículo	Não respondeu ao email; sem obtenção do lattes
Nordeste	UFRN, UFMA, UFPB, UFAL, UFPI, UFPE	Envio de email para obtenção do currículo	Não respondeu ao email; sem obtenção do lattes
Sudeste	UFES, UFU, UFV	Envio de email para obtenção do currículo	Não respondeu ao email; sem obtenção do lattes
Sul	UFRGS, UFSC, UFRGS	Envio de email para obtenção do currículo	Não respondeu ao email; sem obtenção do lattes

Quadro 3 - Limitação de pesquisa

Fonte - Elaboração própria

4. ANÁLISE DE DADOS

A seguir, apresentam-se os resultados das análises de dados. O objetivo inicial deste modelo era a explicação da variação das notas do ENADE em relação a possíveis variáveis explicativas. Houve a tentativa então de aproximar esse objetivo por meio de questões encontradas nos currículos Lattes dos professores de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras.

Com base nas variáveis utilizadas na pesquisa, segue a estatística descritiva:

Tabela 2. Estatística Descritiva

VARIÁVEIS	N	Média	Mediana	Min	Max	Desvio Padrão	Variância	Skewness	Kurtosis
EXPERIÊNCIA EM ENSINO	488	15,508	15	1	46	7,614	57,975	0,707	3,606
ORIENTAÇÃO	469	9,836	5	0	90	12,618	159,219	2,401	11,373
CONGRESSO	469	5,704	3	0	62	7,972	63,551	2,825	13,956
PROJETOS	372	1,914	1	0	24	2,653	7,038	3,05	18,476
PRODUÇÃO	491	4,251	1	0	93	8,751	76,584	4,711	34,943

Fonte: Resultado da Análise Estatística

Tabela 3. Perfil dos professores

CARACTERÍSTICAS DOS DOCENTES	QUANTIDADE	PROPORÇÃO
TITULAÇÃO	634	100%
Graduação	9	1,42%
Especialização	44	6,94%
Mestrado	357	56,31%
Doutorado	224	35,33%
REGIME	634	100%
DE	469	73,97%
Não DE	165	26,03%
FORMAÇÃO GRADUAÇÃO	634	100%
Ciências Contábeis	507	79,97%
Outros	127	20,03%
FORMAÇÃO PÓS	634	100%
Ciências Contábeis	319	50,3%
Outros	315	49,7%
SEXO	634	100%
Feminino	228	36,05%
Masculino	406	63,95%

Fonte: Elaboração própria

Através destas tabelas pode-se traçar um perfil do professor universitário do curso de Ciências contábeis nas universidades federais brasileiras.

Maior parte destes são doutores ou mestres, sendo que sua maioria é constituída de mestres (56,31%). O mesmo ocorre com os professores que seguem o regime de dedicação exclusiva (73,97%). Existe uma preferência por parte desses professores pela formação primária em ciências contábeis, embora haja uma queda brusca nessa escolha quando se trata do curso seguido na pós-graduação. Também existe uma predominância do sexo masculino entre os professores (63,95%). Pode-se dizer também que há uma variação alta nos quesitos de anos de experiência, número de orientações e produção acadêmica.

Na sequência, tem-se o modelo cheio:

Tabela 4. Modelo Completo

Regressão Linear						
Número de observações	346					
F(12, 345)	2.87					
Prob > F	0.0009					
R²	0.0727					
Raiz MSE	.67607					

ENADE	COEF.	ERRO PADRÃO	t	P> t 	INTERVALO DE CONFIANÇA A 95%	DE
REGIME	.0784537	.1002087	0.78	0.434	-.1186431	.2755506
ESPECIALIZAÇÃO	-.5148984	.2097527	-2.45	0.015	-.9274533	.1023435
GRADUAÇÃO	-.3026652	.3109411	-0.97	0.331	-.914244	.3089136
MESTRADO	-.0165845	.0853563	-0.19	0.846	-.1844687	.1512997
FORMAÇÃO INICIAL	-.1646561	.0935841	-1.76	0.079	-.3487232	.019411
FORMAÇÃO FINAL	-.0628091	.081567	-0.77	0.442	-.2232402	.097622
ANOS DE EXPERIÊNCIA EM ENSINO	-.0005982	.0050159	-0.12	0.905	-.0104637	.0092674
ORIENTAÇÃO	.0035096	.0028355	1.24	0.217	-.0020674	.0090866
PRODUÇÃO ACADÊMICA	.0040269	.0025843	1.56	0.120	-.001056	.0091098
PROJETOS DE PESQUISA	.0096087	.0152163	0.63	0.528	-.0203197	.0395372
GENERO	.1618031	.0772415	2.09	0.037	.0098795	.3137267
CONGRESSO	-.0063533	.0042358	-1.50	0.135	-.0146846	.001978
CONSTANTE	3.037269	.1574325	19.29	0.000	2.727621	3.346918

Fonte: Resultado da Análise Estatística

A característica gênero masculino se mostrou significativa, influenciando positivamente na nota do ENADE em relação ao gênero feminino, corroborando com Filho (2008) que constatou maior presença do gênero masculino em publicações científicas.

A variável especialização mostrou-se significativa, influenciando negativamente na nota do ENADE em relação ao doutorado. Esse ponto colabora o estudo de Vasconcelos

(2012), o qual identificou que docentes com titulação de doutores exibem diferença significativa em relação aos demais docentes no quesito de planejar, de se comprometer, de pedagogia e didática.

Foi feito então um modelo de regressão linear, estimando por meio do método de mínimos quadrados. Após a aplicação da análise de regressão com todas as variáveis levantadas pela pesquisa utilizou-se a técnica *stepwise* para ajustar o modelo às variáveis significativas. O ponto de corte escolhido foi o nível de significância de 10% por ser o mais usual nas pesquisas em ciências sociais aplicadas.

Sendo assim formou-se um modelo reduzido e houve a estimativa contendo que o R^2 mostra as variáveis do modelo e explicam 5,2% da variação da nota do ENADE. A estatística F mostra que o modelo como um todo foi significativo. Segue as informações na tabela 5:

Tabela 5. Modelo Stepwise

Estatística de Regressão	
Nº de observações	346
F(3,342)	6.31
Prob>F	0.0004
R ²	0.0524
R ² -ajustado	0.0441
RAIZ MSE	0.674

Fonte	SS	df	MS
Modelo	860.272.038	3	286.757.346
Resíduo	15.552.772	342	.454759415
Total	16.413.044	345	.475740407

ENADE	COEF	P-VALOR	INTERVALO DE CONFIANÇA A 95%	
FORMAÇÃO INICIAL	-0.1890	0.045	-0.3740	-0.0040
ESPECIALIZAÇÃO	-0.5563	0.001	-0.8698	-0.2428
GÊNERO	0.1454	0.053	-0.0020	0.2930
CONSTANTE	3.1024	0.000	2.9800	3.2248

Fonte: Resultado da Análise Estatística

Primeiramente foi verificado a estatística F e seu p-valor, através dela conclui-se que o modelo é significativo, o que nos permite partir para a interpretação do modelo. Como mais de uma variável explicativa foram utilizadas deve-se olhar para a estatística “ R^2 ”, em que não se superestima o poder explicativo de seu modelo com base na quantidade de variáveis. Conclui-se através dela que a variação das nossas variáveis de aproximação explicam 5,2% da

variação da nota do ENADE, ou seja, este modelo é uma indicação que algumas características do professor do curso de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil são capazes de influenciar a nota do ENADE 2012 em 5,2%.

Dentre as características escolhidas apenas duas se mostram significativas para explicação da nota do ENADE, a formação inicial e a especialização, além da constante.

Um ponto importante a se destacar referente às características significantes, com exceção da constante, é que ambas tem um efeito negativo na nota, ou seja, o modelo sugere que quando o professor em questão não possui formação inicial em Ciências Contábeis tem uma influência negativa no ENADE em relação ao professor que tem formação inicial em Ciências Contábeis. Esse resultado indica uma consequência da realidade apontada por Nossa (1999), o qual aborda a dificuldade dos docentes em se especializar, em aprofundar na sua área por questões financeiras.

A mesma interpretação se dá para especialização, isto é, quando o docente possui especialização tem uma influência negativa na nota do ENADE em relação ao professor com doutorado, resultado que se repete no modelo reduzido. Esse resultado mostra a necessidade de motivação por parte das instituições de ensino em investir na qualificação dos docentes, conforme apontado por Strassburg e Moreira (2002).

Ao contrário do primeiro modelo (modelo cheio), a variável gênero se tornou insignificante para contribuição da nota no ENADE a 5%. Contudo a 10% significa que o corpo docente composto predominantemente por homens é mais indicado.

Quanto à estatística VIF, esta mede a correlação da variável com todas as outras do modelo. Segundo Fávero *et al.* (2009, p. 359):

Como muitas das variáveis explicativas a serem consideradas em um modelo podem apresentar comportamentos semelhantes, ou seja, entre algumas delas pode existir uma correlação elevada, em decorrência da seleção de uma amostra coletada por conveniência ou do número insuficiente de observações, a existência de multicolinearidade também precisa ser verificada.

Conforme visto na tabela a seguir, como todos os valores da estatística VIF são menores que 10, a partir dessa indicação pode-se assumir que não temos o problema de multicolinearidade.

Tabela 6. Estatística VIF

Variável	VIF	1/VIF
ORIENTAÇÃO	1.55	0.644122
MESTRADO	1.54	0.650097
PRODUÇÃO ACADÊMICA	1.53	0.654271
PROJETO DE PESQUISA	1.37	0.731611
CONGRESSO	1.35	0.741598
FORMAÇÃO FINAL	1.33	0.749835
FORMAÇÃO INICIAL	1.28	0.779556
ESPECIALIZAÇÃO	1.25	0.801746
ANOS DE EXPERIÊNCIA EM ENSINO	1.14	0.879400
REGIME DE TRABALHO	1.13	0.888538
GRADUAÇÃO	1.10	0.912291
GÊNERO	1.08	0.929569
SIGNIFICADO VIF	1.30	

Fonte: Resultado da Análise Estatística

Por fim, tem-se o Teste de Ramsey. O modelo não produz viés de variável omitida. No presente estudo o Teste de Ramsey não foi estatisticamente significativo. A hipótese nula do teste é que não existem problemas com variável omitida. Segue o teste através da tabela 7 abaixo:

Tabela 7. Teste de Ramsey

Teste de Ramsey usando valores ajustados do ENADE	
Ho: modelo não tem variável omitida	
F(3, 330)	0.39
Prob > F	0.7612

Fonte: Resultado da Análise Estatística

É importante ressaltar também que os testes foram rodados com controle de heterocedasticidade com cluster nos indivíduos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais se intensificam o crescimento e desenvolvimento do ensino superior para satisfazer em nível global o mercado. Este está sempre exigente a fim de ter profissionais aperfeiçoados com informações que sirvam de base para a tomada de decisões em todos os níveis. A formação do profissional de contabilidade torna-se, dentro desta perspectiva, um fator de fundamental importância, visto que a essência da área contábil é saber informar. O ensino superior do curso de Ciências Contábeis encontra-se em desenvolvimento e expansão.

Para esta formação, as competências, habilidades e demais características que compõem o perfil dos docentes podem exercer influência direta nos futuros profissionais, pois cabe ao professor escolher as estratégias de ensino e as metodologias mais apropriadas para a prática docente. Com isso, o docente pode ser capaz de ter influência em relação ao discente, desde seu modo de pensar até seus resultados. A nota do ENADE é um exemplo de resultados dos alunos e pode apontar o que os levou a tais resultados. Diante disso, o objetivo desse estudo foi descobrir se há relação entre a nota do ENADE 2012 e algumas características dos docentes de Ciências Contábeis das universidades federais do Brasil. Para isso, foi utilizado como base de dados informações retiradas dos currículos Lattes dos docentes de Ciências Contábeis das universidades federais. Como metodologia usou-se a análise de regressão linear, a qual possibilita saber se existe significância estatisticamente das variáveis apresentadas nos currículos Lattes dos professores com relação a nota do ENADE 2012.

Como fatores limitantes encontrados, elencou-se que a realização da coleta dos dados dos perfis dos docentes foi feita exclusivamente nos seus currículos Lattes, que podem estar desatualizados, omissos ou até errados. Outra limitação foi a indisponibilidade de informações contidas no Lattes, ocasionada pelos docentes ao não preencherem partes do currículo. Outra limitação também foi a localização dos currículos Lattes: alguns professores não os têm.

Dessa forma, pode-se concluir que este modelo é uma indicação que algumas características do professor do curso são capazes de influenciar a nota do ENADE em 5,2%. Dentre as características escolhidas apenas duas se mostraram significativas para explicação da nota do ENADE, a formação inicial em Ciências Contábeis e a titulação de especialização dos docentes. Além disso, o modelo indicou que quando o professor não possui formação inicial em Ciências Contábeis tem uma influência negativa na nota do ENADE em relação ao docente com formação inicial em Ciências Contábeis. E que o professor com especialização tem influência negativa na nota do ENADE com relação ao docente com doutorado. Por fim, conclui-se também que a característica gênero masculino mostrou significativa, influenciando

positivamente na nota do ENADE em relação ao gênero feminino. Como sugestão para futuras pesquisas nessa área, destaca-se a realização de estudos traçando o perfil dos professores visando regiões e o perfil das instituições.

REFERÊNCIA

- AMORIM, P. F. A.; BRUNI, A. L. **A percepção dos discentes sobre os atributos dos professores-referência no ensino de contabilidade: um estudo na Faculdade Anísio Teixeira**. Revista de Administração e Contabilidade, vol. 5, n. 1. 2013.
- ANDERE, A. M.; ARAUJO, P. M. A; **Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação**. R. Cont. Fin, USP. 2008.
- ARAUJO, M. D. C. A.; SANTANA, C. M. **Análise das percepções e expectativas dos alunos de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho**. Congresso USP. Fipecafi. 2008.
- BARBOSA, C. G.; FREIRE, S. F.; CRISÓSTOMO, L. V. **Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho do discente no ENADE**. 2011.
- BEHLING, G.; REBELO, H. M. S.; KRAEMER, M. E. P.; GOEDE, W. **Metodologias no ensino superior da contabilidade**. XII Coloqui de Gestión Universitaria em Américas. 2013.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M.; **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 20 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- BORGES, R. M. R. **Repensando o ensino de Ciências**. Construtivismo e Ensino de Ciências. 2000.
- BRITO, M. R. F. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.13, n.3, p.841-850, nov.2008.
- CAVALCANTE, D. S.; AQUINO, L. D. P.; LUCA, M. M. M.; PONTE, V. M. R.; BUGARIM, M. C. C. **Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao currículo mundial de Contabilidade e o desempenho no ENADE**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52. 2011.
- CATAPAN, A.; COLAUTO, R. D.; SILLAS, E. P. **Análise da percepção dos discentes sobre os docentes exemplares de contabilidade em IES públicas e privadas**. Anais do Congresso da AnpCONT, Vitória/ES, Brasil, 5. 2011.
- COSENZA, José Paulo. **Perspectivas para a Profissão Contábil num Mundo Globalizado - Um Estudo a Partir da Experiência Brasileira**. Revista Brasileira de Contabilidade RBC, Jul/Ago 2001 - nº130.
- CUNHA, M. I. **Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação**. 2004

CRUZ, C. F.; MARQUES, A. L.; SILVA, R. R.; SANTOS, R. **Uma análise do desempenho do curso de Ciências Contábeis no ENADE a partir do Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições**. R. Cont. UFBA, Salvador, v. 3, n. 3, p. 33-48. 2009.

DINIZ, Terezinha. **Sistema de Avaliação e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC–Livros Técnicos e Científicos, 1982.

DURHAM, R. E. **As Universidades Públicas e a Pesquisa no Brasil**. 1998.

EMEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados – busca avançada**. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de junho de 2013.

FAHL, A. C.; MANHANI, Lourdes P. de Souza. **As Perspectivas do profissional contábil e o ensino de Contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais, FUNADESP, v.10, n.12,2006. Disponível em: <http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rcger/article/viewPDFInterstitial/62/60>. Acesso em Nov.2013.

FAVERO, Hamilton Luiz. **Análise crítica do ensino de ciências contábeis**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 14. Anais. Salvador (BA), v.III, out/1992, p. 40-52.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Editora Elsevier. 2009.

FERNANDES, B. V. R.; LIMA, D. H. S.; VIEIRA, E. T. **Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil**. Revista de Contabilidade e Controladoria, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n.3, p 24-50. 2011.

FILHO, G. A. L.; **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico**. RAC, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554. 2008.

FRANCO, Hilário, **A Contabilidade na Era da Globalização**, São Paulo: Atlas, 1999.

FREIRE, F. S.; CRISÓSTOMO, V. L.; CASTRO, J. E. G. **Análise do desempenho acadêmico e indicadores de gestão das IFES**. Revista Produção. 2007

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GRADVOHL, R. F.; LOPES, F. F. P.; COSTA, F. J. **O perfil do bom professor de contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de curso de graduação**. Congresso USP. Fipecafi. 2009.

IGARASHI, D. C. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; PALADINI, E. P. **A qualidade do ensino sob o viés da avaliação de um programa de pós-graduação em contabilidade: proposta de estruturação de um modelo híbrido**. São Paulo. R. ADM., v. 43, n. 2, p. 117-137, abr./maio/jun. 2008.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** Disponível em <http://portal.inep.gov.br/enade/resultados>. Acesso em: 29 de abril de 2014.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KAWASAKI, S. C.; **Universidades Públicas e Sociedade: uma parceria necessária.** Rev. Fac. Educ. vol. 23 n. 1-2 São Paulo Jan./Dec. 1997.

KARAWEJCZYK, T. C.; ESTIVALETE, V. F. B. **O sentido do trabalho e o desenvolvimento de competências: perspectivas sob a ótica do professor universitário.** ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. PROPAD/UFPE. 2002.

KOUNROUZAN, C. M. **O perfil do profissional contábil.** 2005.

KOURGANOFF, W. **A face oculta da Universidade.** São Paulo: Editora UNESP, 1990.

LAFFIN, M. **Contabilidade e ensino: mediações pedagógicas.** Coleção cadernos CED 16, 2011.

_____. **De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade.** 2002.

_____. **Ensino da contabilidade: componentes e desafios.** CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 9-20, dez. 2002.

LANDIM, P. M. B. **Análise estatística de dados geológicos multivariados.** 2002.

LEMO, K. C. S.; MIRANDA, G. J. **Alto e Baixo Desempenho no ENADE: que variáveis explicam?** CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 2014.

LIMANA, A.; BRITO, M. R. F. **O modelo de avaliação dinâmica e o desenvolvimento de competências: algumas considerações a respeito do ENADE.** 2005.

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR – Unidade de Curitiba.** 2001. 134 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.

MARION, J. C.; JUNIOR, A. R. **A busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil.** CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. Belo Horizonte, v. 9, n.3, p. 13-24, set. 1998.

MARION, Arnaldo Luís Costa; MARION, José Carlos. **Metodologias de ensino na área de negócios:** para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **O Ensino da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **O Contabilista, a Ética Profissional e a Bíblia**. Revista Brasileira de Contabilidade RBC, nº 58, 1986.

MAZZIONI, S. **As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de Ciências Contábeis**. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO. 2013.

MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil**. São Paulo. 2011.

_____. **Docência Universitária: Uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis**. 2010.

MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. C. C.; JÚNIOR, E. B. C. **Os saberes dos professores-referência no ensino de Contabilidade**. R. CONT. FIN. – USP, São Paulo, v. 23, n. 59, p. 142-153. 2012.

NASCIMENTO, L., C. **Qualidade do Ensino Superior de Ciências Contábeis: Um diagnóstico nas instituições localizadas na Região Norte do estado do Paraná**. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. 2005.

NASCIMENTO, R. N; FARIA, A. A. **Educação contábil brasileira: reflexão sobre a qualidade do ensino superior da contabilidade no Brasil**. REVISTA THÊMA ET SCIENTIA – Vl. 2, n 1. 2012.

NOSSA, V. **Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: Uma análise crítica**. Caderno de Estudos, São Paulo, FIECAFI. 1999.

OLIVEIRA, D. E. **Impacto dos estilos de aprendizagem no desempenho acadêmico do ensino de contabilidade: Uma análise dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2012.

PELEIAS, I. R. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: Uma análise histórica**. R. Cont. Fin., USP, São Paulo, 2007.

PELEIAS, I. R.; BACCI, J. **Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade**. Revista Administração Online, FECAP, v. 5, n 3, p 39-54. 2004.

PIMENTEL, L. M.; SOUZA, M. A. **O ensino da contabilidade e as perspectivas da profissão na atualidade: ênfase no profissional contábil que leciona em curso universitário**. REVISTA CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E GERENCIAIS DO UNI-BH. Belo Horizonte, vol. V, n. 1. 2012.

RIBAS, Marina Holzmann. **Construindo a Competência: processo de formação de professores**. São Paulo: Ed. Olho d'Água, 2000.

RISTOFF, D.; LIMANA, A. **O ENADE como parte da avaliação da educação superior**. 2007.

ROCHA, A. G. P.; JUNIOR, H. S. F.; CORREA, D. M. M. C. **Análise comparativa de desempenho do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará no ENADE 2006**. V ENCONTRO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. 2012

SANTANA, A. L. A. **O perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – um estudo nas Universidades Federais do Brasil**. 2009.

SILVA, A. C. R.; Ensino da Contabilidade: **Alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2006**. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 4, n. 3, p. 82-94. 2008

SILVA, L. B. **O perfil do corpo docente dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras e as perspectivas para adoção da educação a distância**. 2002.

SOUZA, E. S. ENADE 2006: Determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis. 2008

SLOMSKI, V. G.; **Saberes e Competências do Professor Universitário: Contribuições para o Estudo da Prática Pedagógica do Professor de Ciências Contábeis do Brasil**. 2007.

SLOMSKI, V. G.; MARTINS, G. A. **O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias à docência reflexiva na área contábil**. Revista Universo Contábil, v. 4, n. 4, p. 06-21, Blumenau. 2008.

STRASSBURG, Udo. **Avaliação do Professor de Contabilidade: Algumas Considerações**. Revista do CRC/PR, Ano 27, nº 134, 3º quadrimestre de 2002.

STRASSBURG, U.; MOREIRA, D. A. **Avaliação de Desempenho de Professores pelo Aluno: uma experiência desenvolvida junto a um curso superior de Contabilidade**. Revista Ciências Sociais em Perspectiva, v. 1 nº 1, 2002.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação & Sociedade, ano XXI, nº 73. 2000.

TEDESCO, K. V.; **Elementos da Contabilidade Gerencial e desempenho no ENADE: um estudo nos cursos de graduação em Ciências Contábeis**. 2011

VASCONCELOS, M. L. M. C. **A formação do professor no ensino superior**. São Paulo: Niterói - Intertexto, 2009. 104 p.

VASCONCELOS, A. F.; CAVALCANTE, P. R. N.; MONTE, P. A. **Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis.** 2012

VENTURINI, J.; PEREIRA, B. A. D.; BELTRAME, R.; NIGEL, M. B. **Identificação e análise dos perfil dos docentes participantes dos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil.** Congresso USP. Fipecafi. 2008.